

PERCEPÇÕES DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS SOBRE A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

Rachel M. Pinto³, Carolina M. Santos² & Eduardo V. Ricardo¹

(1) Pesquisador do Laboratório Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA); (3) Acadêmica do curso de Enfermagem do ISECENSA.

O câncer é um dos principais medos que assolam a humanidade, sendo considerado como problema de saúde pública mundial. O término da vida ocorre quando se acabam todas as possibilidades de cura de uma determinada doença e a morte se torna inevitável. Neste momento é importante amenizar o sofrimento que antecede a morte, oferecendo cuidados específicos aos pacientes e seus familiares. O cuidar dos pacientes oncológicos em fase terminal deve abranger sua totalidade, alcançar o ser como um todo, de forma física, social, espiritual e psíquica. O cuidador sendo ele familiar ou equipe de enfermagem tem papel fundamental diante do processo de doença, participando de todas as fases do processo até a morte, buscando alternativas para um melhor cuidar. A assistência de enfermagem se faz presente no cotidiano, sendo um equilíbrio harmonioso entre a razão e a emoção. O enfermeiro é o profissional que está ligado ao paciente, tendo o compromisso e responsabilidade de compreender e ouvir suas necessidades, proporcionar apoio e afetividade no momento de carência para o enfrentamento da doença e caminho da terminalidade. O presente projeto tem como objetivos: descrever a percepção do paciente em cuidados paliativos sobre os cuidados empregados pelo enfermeiro, à experiência vivenciada pelo paciente em cuidados paliativos sob os cuidados empregados e ressaltar a importância da atuação do enfermeiro no processo de descoberta-aceitação e adaptação-tratamento. Será realizado um estudo qualitativo descritivo de modo exploratório a partir de uma entrevista estruturada com perguntas semiabertas relacionadas à assistência de enfermagem prestada a este paciente, aplicada a vinte pacientes com diagnóstico de câncer em cuidados paliativos, internados em uma unidade especializada em oncologia de um hospital privado na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Posteriormente, os dados das entrevistas serão analisados pelo método de Bardin. Os resultados esperados envolvem uma reflexão a respeito do tema abordado a fim de buscar a melhoria da assistência de enfermagem empregada ao paciente em cuidados paliativos, podendo contribuir com o desenvolvimento de medidas e planos de atendimento para melhor cuidado ao paciente e estudos para enfermeiros atuantes na área.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Assistência de Enfermagem; Paciente Oncológico.